

Algoritmos de Decisão em Urologia

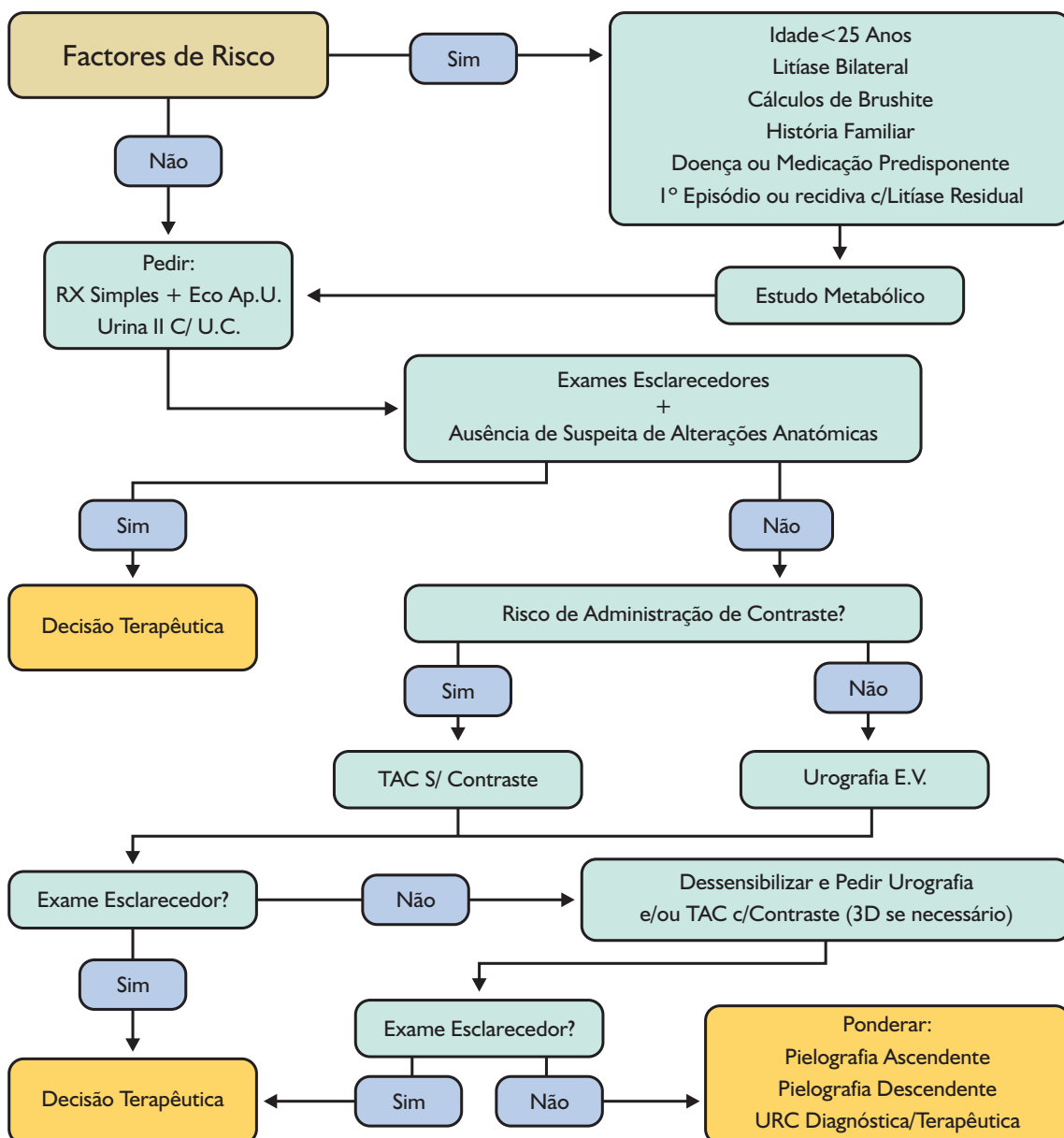
Litíase urinária

Eduardo Carrasquinho¹; Júlio Fonseca²

¹ Interno do Complementar – ² Assistente Hospitalar Graduado

Serviço de Urologia – Hospital Fernando Fonseca – Director de Serviço, Dr. Carrasquinho Gomes

Litíase Algoritmo Diagnóstico



A litíase urinária é das entidades clínicas mais difíceis de abordar.

Pela sua complexidade etiológica, pela sintomatologia que provoca, pela investigação diagnóstica que obriga e pela abordagem terapêutica que exige, é sempre um desafio clínico para os que a pretendem tratar.

A incidência e a prevalência da litíase tem vindo a aumentar nos países ocidentais e industrializados. Portugal não foge à regra. A litíase mais frequente no nosso País é a de oxalato e fosfato de cálcio.

A importância que revela esta patologia, está na base de uma imensa investigação e investimento tecnológico que levou à criação da Litotricia Extra corporal por Ondas de Choque nos anos 80 e posteriormente ao aperfeiçoamento das modernas técnicas de Endourologia acopladas ao LASER.

Apesar deste armamentário terapêutico e do seu avanço tecnológico, assiste-se hoje cada vez mais à recuperação das técnicas cirúrgicas percutâneas. A procura incessante do "stone free" condiciona esta evolução.

Os algoritmos de decisão de seguida apresentados, procuram fazer uma abordagem do diagnóstico e da terapêutica de forma simples e objectiva, sem pretenderem ser linhas de orientação, mas sim meros auxiliares da prática clínica.

Propositadamente deixámos a investigação metabólica da litíase para outro tema, que por si só nos parece suficientemente complexo e vasto por condicionar uma abordagem terapêutica multidisciplinar e de forte componente médico.

Litíase - Algoritmo Terapêutico

